

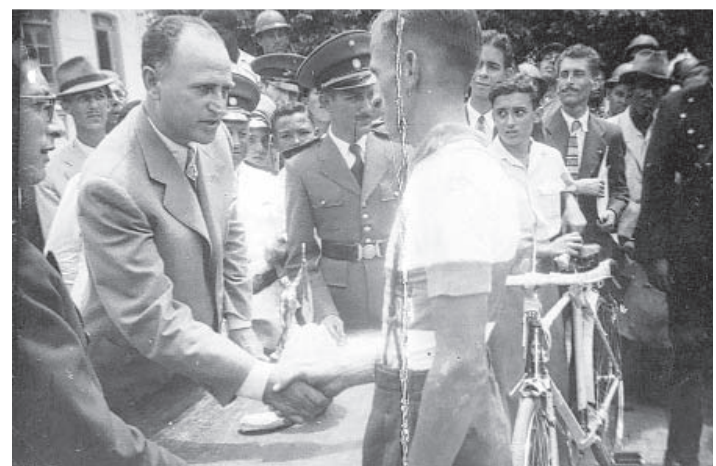
Pedalando do passado ao presente

Diferentes atividades que acontecem em nossa cidade, desde os velhos tempos, tem provocado um grande interesse entre os bauruenses das mais variadas idades e em diversas classes sociais. Revendo o arquivo fotográfico do BI, encontramos pessoas que foram fãs incondicionais da prática de ciclismo, tanto como lazer mas também no desenvolvimentos de seus compromissos profissionais.

Vamos, portanto, sem obedecer uma sequência exata quanto as que ilustram esta página, começar por uma delas que focaliza os integrantes do atual grupo ciclístico Vai Quem Qué, comandado pelo bauruense João (Foguinho) Aldo Paciello, que aparece entre Almerindo Papassoni e Edwaldo Santos (Santinho). Essa equipe há 25 anos percorre trilhas de terra, inclusive em Agudos e Piratininga. São 45 os seus integrantes que há um quarto de século participam dessas trajetórias de muita vida e saúde.

À direita destacamos Alcides dos Santos Garcia e Silvio Garcia Meira em uma imagem que poderia ser do fins da década de 40 do século passado, quando eles passeavam de bicicleta pelas ruas centrais de nossa cidade.

Em outra foto, o prefeito Ernesto Monte é visto cumprimentando o vencedor de uma competição. À esquerda aparece o jornalista José Fernandes que era o proprietário do jornal Correio da Noroeste, o qual teria patrocinado aquela disputa. Mas, ainda com relação a paixão pela bicicleta, no dia 1º de outubro de 1978, as amigas Clarice, Zila, Lia e Almerinda são vistas competindo ou passeando pelas ruas de Bauru.



No início dos anos 40 do século passado, ginásianos do Guedes de Azevedo posaram para uma foto tirada nas imediações daquela escola. São eles, a partir da esquerda: Jack Pires, Edson Leite (famoso locutor esportivo da Bandeirantes), Oscar Paulucci bem atrás e, à direita, o então estudante Murilo Maringoni que no futuro viria a ser um dos nomes de maior respeito como engenheiro arquiteto.